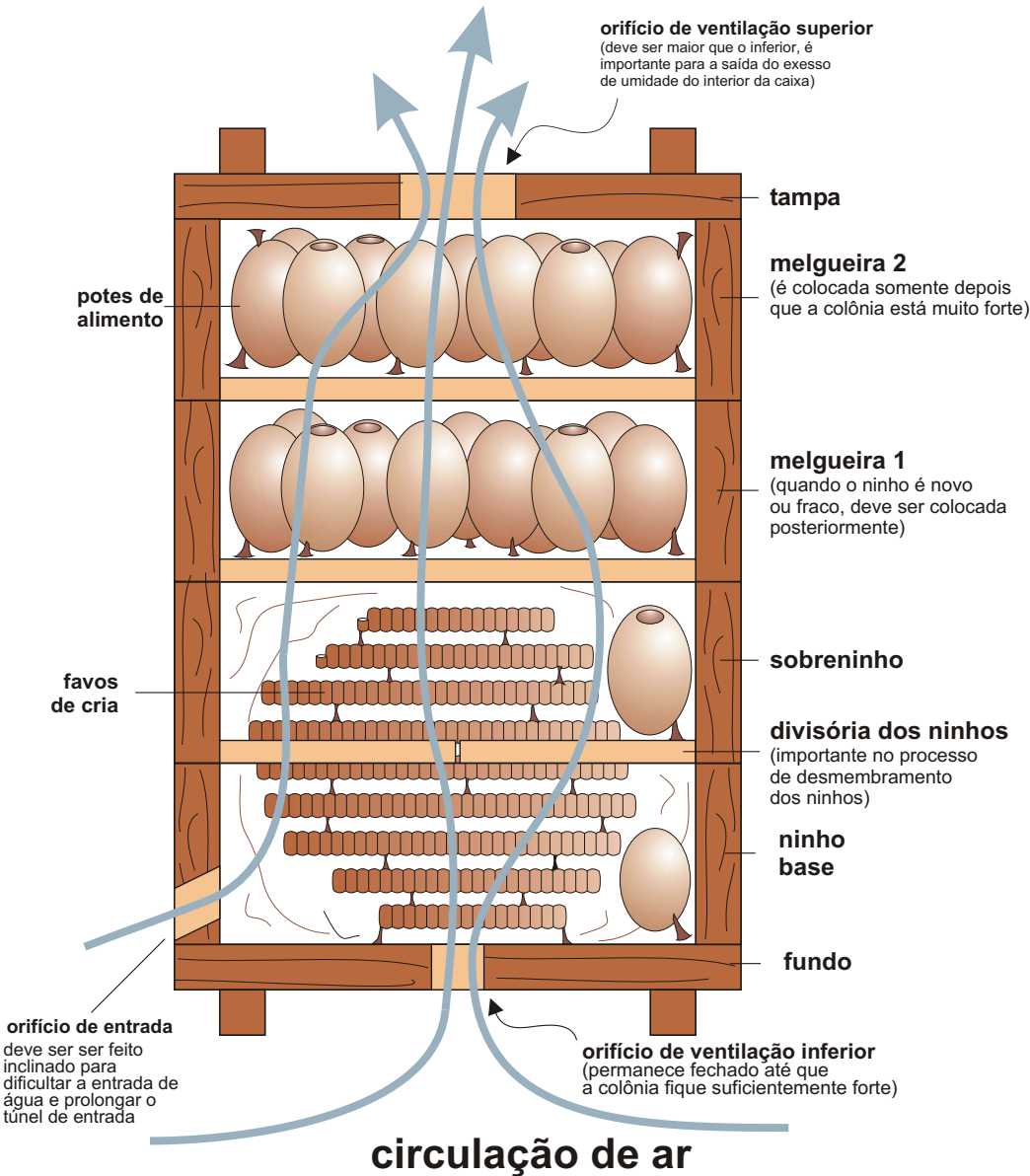


A idéia de se fazer caixas verticais partiu do professor Virgílio de Portugal Araújo, este modelo mostrado abaixo apresenta modificações introduzidas por Fernando Oliveira e Giorgio Venturieri.



Recomendações Técnicas

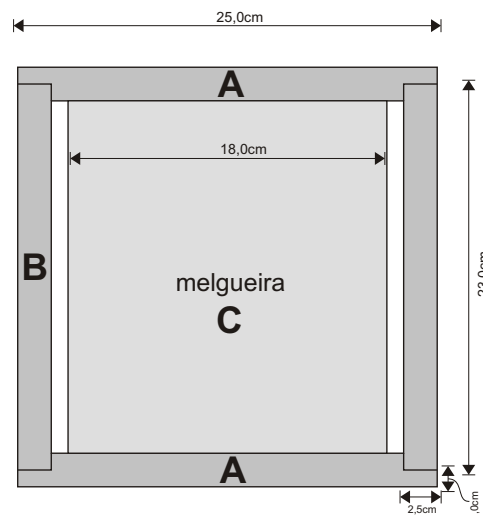
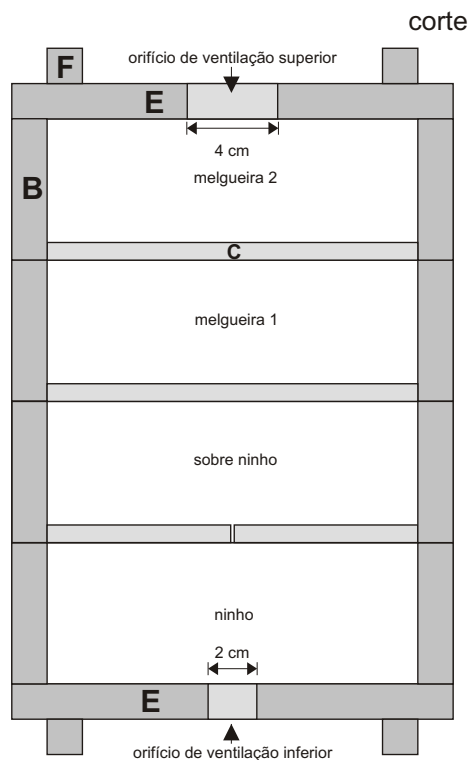
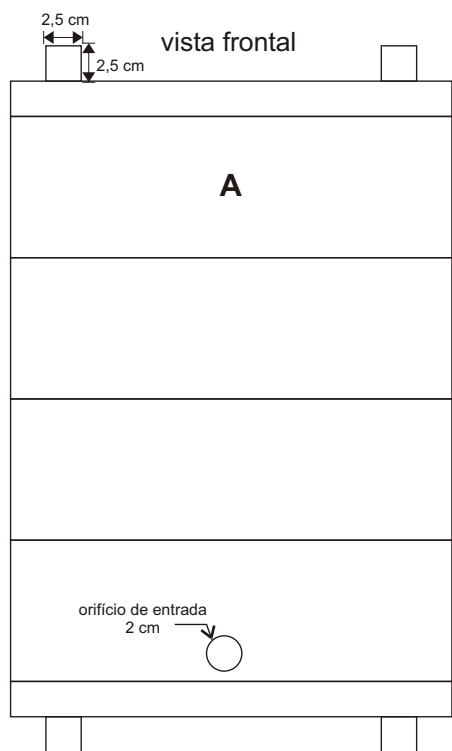


Meliponicultura I: Criação de Abelhas Indígenas Sem Ferrão, Caixa Racional para Criação

Amazônia Oriental

Entre os criadores de abelhas nativas, existem aqueles que quando encontram um ninho, cortam a árvore e trazem o cortiço para próximo de sua casa, para futuramente continuar a extrair o mel. Outro tipo de criador é aquele que transfere o ninho para uma caixa de madeira, mas leve e fácil de manejar. Contudo, o método mais inteligente para se criar as abelhas indígenas sem ferrão é aquele em que o criador

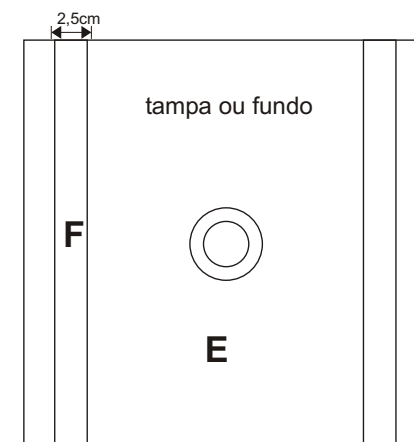
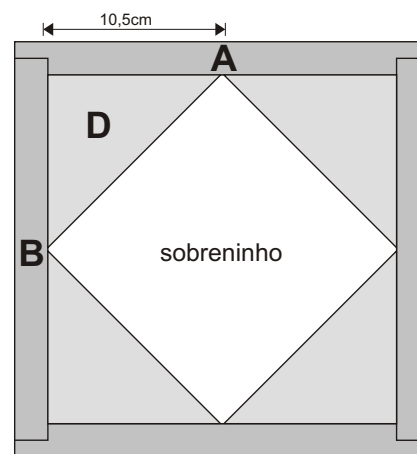
é observador, procura aprender um pouco mais sobre a vida das abelhas e utiliza as chamadas "caixas racionais", que facilitam a multiplicação dos ninhos e a colheita do mel. Este modelo de caixa é adequada para várias espécies de uruçus paraenses, especialmente a cinzenta (*Melipona fasciculata*), a amarela (*M. flavolineata*) e a taquaruçu (*M. melanoventer*).



Melgueira totalmente preenchida com potes de mel de uruçú-cinzenta. Em uma melgueira como esta, podem caber até 1.350 ml.

A Caixa é o mais importante item do criador, ela deve ser de madeira que não empene, já bem seca, resistente a cupins e se possível, não muito pesada. As melhores madeiras são o cedro e o mogno, mas várias outras espécies podem ser utilizadas, como o lourinho, andiroba, marupá, louro-faia, entre outras. É recomendável que a

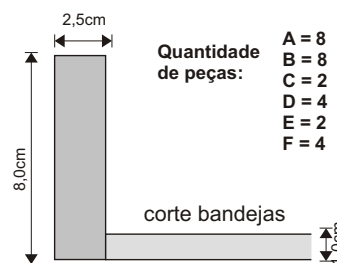
caixa seja pintada, de preferência com tinta acrílica, que é solúvel em água e bastante resistente, esta prática irá aumentar o tempo de vida da caixa. Para criadores interessados na produção de mel orgânico, a pintura da caixa não é recomendada, neste caso o cuidado com a umidade e cupins terão que ser redobrados.



"Caixa-cabocla": nessa caixa os agricultores de Bragança, PA, chegam a produzir seis litros de mel por ano. Estas caixas são inconvenientes no momento da colheita, havendo a contaminação do mel no momento em que ele escorre pelo fundo da caixa.



Operária de uruçú-cinzenta (*Melipona fasciculata*) guardando o orifício de entrada



Ninho de uruçú-amarela (*M. flavolineata*) em caixa racional. Observa-se ao redor dos favos de cria potes de pólen e mel.

